



# Rubens Notícias Andrade

## Câmara rejeita comissão

DANIELA DARIANO

A Câmara dos Vereadores rejeitou pedido do vereador **Rubens Andrade (PSB)** que criava uma comissão especial para avaliar o projeto de modernização da Auto-Estrada Lagoa-Barra, apresentado pela Secretaria Municipal de Transportes há pouco mais de uma semana. Dezesseis dos 42 vereadores do Rio foram contra o pedido. Segundo **Andrade**, a comissão promoveria nova audiência pública, além de um encontro com técnicos em engenharia e outro com os responsáveis pelo metrô. **Andrade** mostrou-se indignado com a declaração do prefeito César Maia, que sugeriu que a população, "com sua representatividade", faça pressão junto ao Estado pela municipalização do metrô. Na audiência pública da semana passada, a população rejeitou as obras. O vereador Alexandre Cerruti (PFL) acredita que as obras são necessárias. "Há espaço para o metrô e para a Lagoa-Barra", opinou. Segundo **Andrade**, o vereador Paulo Cerri (PFL) pediu aos demais parlamentares que rejeitassem a criação da comissão, na terça-feira, Cerri foi procurado pelo Jornal do Brasil mas não retomou as ligações.

Jornal do Brasil  
18.05.02

## Informe Do Dia



## Censura no Legislativo

O vereador **Rubens Andrade (PSB)** ocupou o plenário da Câmara Municipal do Rio na quarta-feira para reclamar da volta da censura à Casa. A resenha diária com recorte de notícias de jornal e revistas sobre o Legislativo simplesmente continua excluindo as matérias negativas, ou seja, adotaram a velha tática do marido que encontra a mulher namorando o vizinho no sofá da sala e vende o sofá...

Jornal O Dia  
25.02.02

## Câmara Municipal libera publicidade

A Câmara Municipal aprovou ontem, em primeira votação, projeto que libera a instalação, em imóveis particulares, de painéis, letreiros e luminosos na cidade, exceto na orla marítima. A proposta, elaborada pela Comissão de Justiça e Redação também aumenta o tamanho máximo dos anúncios de 300 para 450 metros quadrados. Alegando que o projeto aumenta a poluição visual, a oposição tentou adiar a votação e apresentar emendas, mas não teve sucesso. O vereador **Rubens Andrade (PSB)** acusou os colegas de servir a interesses financeiros •

Jornal O Dia  
27.06.02

## Porfirio e Andrade entregam o diploma ao ministro de Governo da Autoridade Palestina

Vereador carioca é impedido de entregar medalha à Arafat

Cláudio Eli

A reabertura dos trabalhos legislativos da Câmara Municipal do Rio, quinta-feira próxima, será marcada pela apresentação de uma moção de repúdio do líder do PDT, vereador Pedro Porfirio, contra o Estado de Israel. A moção será contra o confinamento que o governo israelense vem impondo há meses ao presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat, mantido prisioneiro em seu escritório na cidade de Ramallah.

Este drama foi sentido pelo, próprio Porfirio e seu colega **Rubens Andrade** (PSB); que passaram duas semanas no Oriente Médio com a finalidade de entregar a maior comenda do Legislativo carioca, a Medalha Pedro Ernesto, a Arafat. Na viagem, entre os dias 5 e 16 últimos, eles estiveram na Síria, Israel e Palestina mas, para decepção de ambos, não conseguiram falar com Arafat, sendo impedidos pelos militares israelenses de entrar em Ramallah.

"Conseguimos apenas, falar, em Jericó, com o ministro do Governo da Autoridade Palestina, Saab Arakat, que levou a medalha e o respectivo Diploma ao homenageado. A nossa passagem por Jerusalém foi praticamente clandestina. O que ajudou é que estávamos em época da Copa do Mundo e o futebol brasileiro é muito respeitado no Oriente Médio. Mas esta pressão contra visitantes é total e, na mesma época, atingiu até o secretário da União Européia, Xavier Solana".

Tribuna da Imprensa  
29/07/02

## GUIA RIO

### Limite de alunos Em sala de aula

As turmas das escolas da rede pública do Município do Rio terão o número de alunos limitados. A Câmara de Vereadores derrubou ontem o veto do Prefeito César Maia ao projeto de **Rubens Andrade** (PSB), que prevê limite de 25 estudantes para classes de primeira à quarta séries e de 30 alunos para as de quinta à oitava séries. Para alcançar os totais, o município terá que reduzir em 5% os alunos em cada turma, com a garantia de abrir vagas em novas classes.

Jornal O Dia  
28.11.01

### Tradução

## LEI APROVADA: PRESERVA O IDIOMA

A Câmara Municipal aprovou ontem, em segunda discussão, projeto de lei do vereador **Rubens Andrade** (PSB), que obriga os promotores de eventos culturais e esportivos a colocar a tradução em português ao lado das expressões estrangeiras, nos cartazes e informativos promocionais. O projeto depende da sanção do prefeito. A lei terá vigência e validade apenas no município do Rio de Janeiro, visa a preservar a língua pátria escrita.

Jornal do Comércio  
28.11.02

### Olaria

## Lei muda nome da Rua Dum-Dum

Vinicius de Moraes, Presidente Vargas e Ayrton Senna são alguns exemplos de nomes de ruas e avenidas no Rio de Janeiro que homenageiam celebridades. Artistas, políticos, esportistas, todos têm o seu espaço, inclusive o famoso detetive Dum-Dum. Quem?

"Nunca existiu um detetive Dum-Dum, muito menos morando nesse conjunto", garante o gráfico aposentado Nilton Pedrosa, morador da rua que leva o nome do desconhecido investigador. Sem saber o motivo da homenagem, durante cinco anos os moradores do conjunto residencial, em Olaria, tentam em vão mudar o nome da rua.

"Com todo o respeito ao Dum-Dum, a rua deveria se chamar Francisco Evangelista. Ele foi um dos primeiros moradores e fez muito pela comunidade", explicou Nilton. Depois das tentativas frustradas, em dezembro foi promulgada e publicada no Diário Oficial do Município, a Lei N° 3.305 alterando o nome. O projeto de lei, do vereador **Rubens Andrade**, justificava a solicitação da seguinte forma: além de prestar a homenagem a uma pessoa da comunidade, não se justificava uma homenagem a uma figura fictícia, cujo apelido faz referência a um projétil de revólver calibre 38 de alto poder destruidor, enquanto a comunidade vem lutando ao longo de muitos anos pela segurança no conjunto habitacional.

Aprovado o projeto que determina a mudança de nome, os moradores acreditaram que poderiam comemorar. "No entanto, até hoje a prefeitura não trocou as placas". A prefeitura garantiu que as placas serão colocadas até o fim deste mês.

Jornal do Brasil  
14/07/02

## Inquérito apura licenciamento

O processo de licenciamento da Velox Fitness está sendo discutido em duas instâncias. O Ministério Público instaurou um inquérito e o vereador **Rubens Andrade** (PSB) fez dois requerimentos de informações sobre o assunto.

- A investigação é sobre a legalidade do licenciamento e para saber se há dano ao meio ambiente e à comunidade em volta - explica a promotora de Meio Ambiente, Rosani da Cunha Gomes.

Além disso, a Secretaria Municipal de Urbanismo informou que a Velox não tem habite-se e que será feita uma vistoria no local. Segundo o órgão, está em andamento um processo referente à construção de prédio de uso exclusivo destinado a ensino não seriado, que foi licenciado, mas não obteve o habite-se, pois foi encaminhado em 2001 para a CET-Rio e hoje encontra-se na 3ª Procuradoria Setorial, da Secretaria Municipal de Transportes. A Secretaria garantiu, no entanto, que o processo de licenciamento da academia foi feito de forma regular.

A Secretaria Municipal de Transportes informou que o processo está sendo analisado pelo órgão junto com a Procuradoria-Geral do Município.

Rogério Kurtenbach, um dos proprietários da academia, também afirma que o processo de licenciamento foi feito de acordo com a legislação. Segundo ele, os proprietários têm um prazo para obter o habite-se e, portanto, o estabelecimento está funcionando regularmente.

- Não há nada ilegal. O tempo todo nós respeitamos as leis e as posturas municipais - diz Rogério.

O gerente de projetos da CET-Rio, Ricardo Lemos, explica que, segundo os cálculos do órgão, o número de vagas necessárias para a instalação da Velox variaria de 14 a 32. Como a academia, segundo ele, oferece 20 vagas e foram encontradas 105 na via pública num raio de 250 metros da Velox, o órgão não se opôs ao seu funcionamento.

Jornal O Globo - Zona Sul  
13.06.02

### Informe DO DIA

#### Enterro da Câmara



Os vereadores do Rio, se deram férias coletivas neste período eleitoral. Ontem, o presidente da Casa, Sami Jorge, fez três tentativas de iniciar os trabalhos, mas não deu quórum. Terminou só o vereador **Rubens Andrade** ouvindo o colega Sami, tal e qual uma missa de corpo presente. Enquanto isso, na Alerj, tudo funcionou normalmente. E olha que 90% dos deputados são candidatos à reeleição...

Jornal O Dia  
26.08.02

O GLOBO

**ZONA OESTE****Tombamento  
do cine-teatro**  
Página 3**Promessa de revitalização para cine-teatro.  
Moradores de Realengo querem centro cultural no prédio,  
ocupado por igreja e agora tombado**

Cláudio Motta

A revitalização cultural de Realengo, uma reivindicação antiga, começou a se tornar realidade com o tombamento, no último dia 5, do Cine-Teatro Realengo, onde hoje funciona um templo evangélico. A Associação de Moradores do Conjunto Dom Pedro I e Adjacências (Amcopa) prepara uma mobilização para apressar a transformação do local em centro cultural. O secretário municipal das Culturas, Ricardo Macieira, acredita que o pedido deverá ser atendido em 2003.

Edson Guedes, diretor da Amcopa, lembra que há poucas opções no bairro.

— A associação está fazendo um abaixo-assinado para que o centro cultural saia do papel. A medida é relevante e necessária — afirma Guedes.

Por sua vez, o Secretário das Culturas ressalta que acompanha, desde o ano passado, as ações em Realengo e se diz um entusiasta do projeto:

— O cine-teatro, com a sua maravilhosa arquitetura, será fundamental para o nosso projeto de descentralização devido à sua localização central. No primeiro semestre do ano que vem acredito que estaremos inaugurando o espaço.

Segundo ele, o primeiro passo é obter a posse do terreno. Macieira tentará negociar com a Igreja Internacional da Graça de Deus, ou usará o decreto 19.630, de 8 de março de 2001, que transformou o local em utilidade pública para fins de desapropriação. Depois, diz o secretário, será feito um levantamento arquitetônico e, finalmente, a reforma do espaço.

A igreja informou que apenas o missionário Romildo Ribeiro Soares, seu líder, pode comentar o assunto e que isso só será possível em duas semanas.

**Prefeitura estabelece limite de 7,5 metros de altura para novas construções  
ao redor do antigo edifício**

Construído em 1938 em estilo *art déco*, o cine-teatro, que fica na Rua General Sezetredo 152, já foi a principal diversão dos moradores da região. No último dia 5, o prefeito César Maia assinou a lei 21.252, que determina o tombamento do imóvel. Com essa medida ficam preservados a fachada, a boca de cena, os telhados, e parte do palco. Além disso, quaisquer obras no prédio terão de ser previamente aprovadas pela prefeitura.

O prefeito também instituiu a área de entorno para a proteção do bem tombado, impedindo que novos prédios escondam o cine-teatro. Nenhuma construção erguida em trecho das Ruas General Sezetredo, Bernardo Vasconcelos, Travessa Rodrigues Marques e Avenida Santa Cruz pode ser mais alta do que o limite estipulado: 7,5 metros.

**O vereador Rubens Andrade, autor do projeto de lei para o tombamento do prédio, apoia a iniciativa da comunidade de aproveitamento do espaço para a criação de um núcleo destinado a atividades culturais.**

— Os moradores devem escrever ao prefeito pedindo a criação do centro cultural.

Enquanto a revitalização do cine-teatro não sai do papel, convivem hoje dois letreiros de épocas distintas, o da fase de ouro, quando o tradicional cine-teatro recebia alunos de escolas militares e normalistas, e o da atual destinada a cultos evangélicos.

## O futuro da cidade parou na gaveta

**Plano Diretor, que define diretrizes para os próximos 10 anos, está emperrado há 13 meses na Câmara Municipal**

Luiz Ernesto Magalhães  
 REPÓRTER DO JB

Peça fundamental para planejar o crescimento da cidade nos próximos 10 anos, o projeto para a implantação de um novo Plano Diretor do Rio está parado na Câmara dos Vereadores. A proposta, encaminhada pela prefeitura há 13 meses, incorpora à legislação municipal conceitos urbanísticos do Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257/2001), mas sequer entrou em pauta ou foi apresentado em audiências públicas. Ainda está sob análise das comissões, mesmo com ameaça de que o planejamento urbano mergulhe em esquecimento.

A data-limite para a revisão das propostas de 1992 terminou em junho e, na época, teve a validade prorrogada por seis meses através da aprovação de lei do vereador **Rubens Andrade** (PSB). O novo prazo acaba em 31 dias e os poucos parlamentares que debatem o assunto apontam os próprios colegas e o prefeito César Maia como os responsáveis pelo impasse.

- A inexistência de um programa que amarre os conceitos urbanísticos mais modernos deixa a cidade vulnerável. E, pela inexistência de punições severas, cria condições para a repetição de acidentes, como a queda de marquises e risco de desmoronamentos de prédios mais antigos. O problema é que aqui na casa a condução de vezes lembra uma das músicas de Zeca Ironiza **Rubens Andrade**.

Já Eliomar Coelho (PT), membro da co-responsabiliza o prefeito. No mês passado estadual representação contra César nhado em aprovar o projeto. E ainda de ao não prever, na elaboração de projetos, a consulta a entidades de representação popular, como associações de moradores e entidades de classe. A representação gerou um inquérito e a promotora Rosani da Cunha Gomes aguarda resposta do prefeito a um requerimento de informações.

**"A falta de punições faz crescer o número de infrações"**  
**RUBENS ANDRADE**

missão de Assuntos Urbanos, sado, ele encaminhou ao Ministério Públi-Maia, a quem acusa de não ter se empedescumprimento do Estatuto das Cidades

- O processo poderia ser acelerado se houvesse interesse do prefeito, porque ele tem a maioria na casa. Além disso há absurdos na mensagem. Um dos artigos tira dos Planos de Estruturação Urbana (PEUs) a exclusividade para regulamentar a política urbana. Isto é ruim, pois no futuro podem ser aprovados projetos apenas para atender a interesses isolados - diz Eliomar. Os PEUs são leis que definem gabaritos e quais tipos de imóveis podem ser construídos em cada zona de um bairro. Atualmente, existem 54 deles aguardando aprovação.

- Quem decide as prioridades de tramitação é o Legislativo. O Executivo apresentou suas propostas para o debate. Se a interpretação dos vereadores é de que as normas urbanas só poderiam ser alteradas pelos PEUs, basta eles vetarem - rebateu César Maia.

Por sua vez, o Secretário Municipal de Urbanismo, Alfredo Sirkis, afirma que os vereadores cometeram equívocos em relação a prazos. E diz que há possibilidade de recomeçar do zero, com a apresentação de um novo projeto em 2003.

- O processo de revisão de 2001 foi precipitado por uma interpretação jurídica de que o Plano Diretor vigente teria "morte súbita". Na verdade, a elaboração do novo plano ocorrerá ao longo de 2003 e ficará sob a coordenação da Secretaria de Urbanismo - disse Sirkis.

## Lei permite painéis publicitários mais altos Proposta aprovada pela Câmara dos Vereadores exclui apenas áreas residenciais da Barra da Tijuca e do Recreio

Cláudio Motta

• A altura máxima permitida para painéis publicitários foi aumentada em até 50% e todas as zonas residenciais, menos na Barra da Tijuca e no Recreio, poderão ser utilizadas. As novas regras, incluídas no projeto de lei número 913A/2002, foram aprovadas na quinta-feira pelos vereadores do Rio por 32 votos a cinco, alterando a regulamentação da lei número 1.921/1992.

Segundo o vereador **Rubens Andrade (PSB)**, o Rio será violentado com a poluição visual.

— Além de permitir que os anúncios sejam ainda maiores, poderemos acordar amanhã e ter na porta das nossas casas uma propaganda qualquer. Antes, as zonas residenciais eram seguras e alguns centros de bairro eram protegidos. Isso nos mostra que esta lei tem interesses do poder econômico por trás. É triste isso, ainda mais em um período eleitoral. — diz o vereador.

A nova lei foi proposta por quatro comissões da Câmara. Segundo o presidente de uma delas, Jorge Pereira (PFL), da Comissão de Justiça e Redação, a lei de 1992 estava defasada. Ele diz ainda que a área total dos painéis não será aumentada.

— Essas reclamações são um problema de oposição. Não há nada de especial na lei, nós apenas criamos mecanismos de fiscalização. A cidade está cheia de publicidade irregular, mas ninguém pagava impostos. O que precisa ser deixado claro é que essa lei é uma regulamentação para áreas particulares. E cabe à prefeitura avaliar cada caso e conceder a licença se quiser — diz Pereira.

**Rubens Andrade** afirma que, para dificultar a mobilização popular, a lei foi votada em sessão extraordinária e justamente no dia em que Lula, candidato do PT à Presidência da República, fez um comício na cidade:

— Eles usaram de artimanhas para que a sociedade civil organizada não pudesse se manifestar. Por que só proteger os moradores da Barra e do Recreio?

Para o presidente da Câmara dos Vereadores, Sami Jorge, esses argumentos não têm fundamento:

— A feitura da pauta, seja ela ordinária ou extraordinária, é prerrogativa do presidente da casa. A maioria decidiu. A maioria tem razão.

A lei foi aprovada em segunda votação — a primeira foi em junho. Agora, será enviada ao prefeito César Maia, que não quis dizer ontem se a vetará ou não.

— Não conheço a versão final, mas soube que o novo texto é longo. Manuscrevi meses atrás que nenhuma autorização poderia afetar o meio ambiente e o direito à paisagem — diz o prefeito.

Jornal O Globo  
30.09.02

César Maia ainda terá que suar a jaqueta para implantar o Guggenheim no Rio. Há uma corrente de vereadores disposta a pôr areia no projeto. **Rubens Andrade**, por exemplo, enviou um requerimento ao prefeito, perguntando a origem dos 2 milhões de dólares pagos pelo estudo de viabilidade do museu. A prefeitura informou que saiu de crédito suplementar de R\$ 6,5 milhões para a Secretaria das Culturas. **Rubens** questiona se o dinheiro não seria melhor aplicado em locais abandonados, como a Vista Chinesa.

Jornal O Dia  
06.09.02

Acostumados com a violência do Rio, os vereadores **Rubens Andrade** e Pedro Porfírio não "amarelaram" com a hipótese de passar recesso parlamentar na Faixa de Gaza. Os dois estão em Israel desde quinta-feira, tentando entregar a medalha Pedro Ernesto a Yaser Arafat. Que tal? Andrade e Porfírio aguardam, em Tel-Aviv, a permissão do governo local para entrar na cidade de Hamalah. Se não forem autorizados até amanhã, vão deixar a honraria com um portador.

Jornal O Dia  
13.07.02

Para conferir se os postos de saúde da prefeitura estão funcionando no fim de semana, o vereador **Rubens Andrade** (PSB) fez uma visita surpresa, no sábado, ao Posto Pedro Nava. E não perdeu a viagem até o Mendanha em Campo Grande, onde fica a unidade de saúde, encontrou apenas duas enfermeiras (quando sete deveriam estar de plantão) que atenderam tarde.

Além de constatar o abandono de uma médica trabalhando (quando sete deu sozinha a 33 pacientes até a 1 hora

Jornal O Dia  
07.03.02

# LU lacerda

O Shopping Rio Sul vai entrar na o Requerimento de Informações que do PSB, o vereador **Rubens Andrade**, esclarecimentos sobre a autorização

feitas no centro comercial. O documento pede a elaboração de um laudo de vistoria para verificar se o shopping está dentro das normas, inclusive de segurança.

berlinda. A Câmara Municipal aprovou é praticamente uma intimação do líder cobrando da Secretaria de Urbanismo para as modificações que vêm sendo

Jornal O Dia  
08.04.02

Quando esteve em Israel, o vereador **Rubens Andrade** encontrou-se com o prefeito de Nazaré, Ramaiz Jaraisy, e disse a ele que no Brasil tem uma cidade com o mesmo nome. Agora, **Andrade** vai propor ao prefeito de Nazaré - na Bahia, Isaac Filho, a assinatura de um acordo de cidades-irmãs para ajuda mútua. Jaraisyá topou.

Jornal O Dia  
25.07.02

A audiência pública para a duplicação da Auto-Estrada Lagoa-Barra, que aconteceu ontem no Planetário, não convenceu ninguém. Um dos cinco vereadores que estavam na reunião, **Rubens Andrade** entrou com pedido de anulação da audiência, na Câmara ontem mesmo. Os moradores da Barra preferem a construção da Linha 4 do Metro.

Jornal O Dia  
10.05.02

## Botafogo terá redução de gabarito

### Projetos de mais de quatro andares estão suspensos

LUÍZ ERNESTO MAGALHÃES

REPÓRTER DO JB

Botafogo deverá ter o gabarito reduzido em diversos pontos em consequência da recém criada Área de Proteção ao Ambiente Cultural (Apac) do bairro. No decreto que delimitou ontem a Apac de Botafogo, o prefeito César Maia determinou que nenhuma nova licença de obras poderá ser concedida em trechos das 54 ruas e avenidas incluídas na área de preservação do bairro. A medida, válida para os próximos 60 dias, atingirá apenas projetos de prédios com mais de 12 metros - ou cerca de quatro andares.

Na prática, a medida levará a uma paralisação das transações imobiliárias em mais da metade do bairro até o estabelecimento das novas regras. Nestes dois meses, o município estudará a instituição, em Botafogo, das chamadas Áreas de Crescimento Limitado. Um recurso que cria restrições de gabaritos nas áreas sob influência de Apacs. Segundo o Secretário Municipal de Urbanismo, Alfredo Sirkis, o objetivo é tentar evitar que áreas tombadas sejam descaracterizadas com o licenciamento de novos prédios no lugar de outros mais antigos e que não foram incluídos entre os preservados.

- Nestes 60 dias, faremos audiências públicas para discutir as novas regras - disse o secretário.

A decisão do prefeito já causa polêmica, pois poderá reduzir o gabarito em áreas valorizadas de Botafogo, como na Rua Voluntários da Pátria. Ali, a legislação permite a construção de prédios com até 11 andares. Empresários do setor imobiliário e vereadores de oposição ao prefeito reclamam que o decreto ignora a existência do Plano de Estruturação Urbana, em vigor há quase duas décadas, que detalha os gabaritos em cada rua da cidade.

## Construtores protestam

### Empresas do setor reclamam das novas limitações

Para Ivan Wrodel, diretor jurídico da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), o decreto é inconstitucional.

- O gabarito do bairro é definido pela Lei 434/83 (PEU de Botafogo). Um decreto não pode revogar uma lei. Isto abre margem para que aquele que se sentir pre-  
judicado entre na Justiça contra a prefeitura. Seja ele uma construtora que acabou de adquirir uma área ou o dono de um terreno prestes a fechar negócio - defende.

O prefeito decidiu baixar o decreto por-  
pal de Proteção do Ambiente Cultural que  
consenso sobre a necessidade de se limi-  
ger a ambiência cultural.

- Havia estudos indicando que o ideal era  
Apac - disse Regina Chiaradia, presidente  
defende a tese de que, se houver discus-  
crescimento limitado, esta deve ser feita so-  
to ficarão de fora do debate, porém, trechos

Eliomar Coelho (PT), membro da comissão  
acha que, justamente por causa da falta de con-  
limitação de gabaritos por projeto de lei que revisasse o PEU.

- A intenção é boa. Mas não é legislando por decreto que se cria uma política urbana - acrescenta o vereador  
**Rubens Andrade** (PSB).

Antes de Botafogo, o bairro do Jardim Botânico teve o gabarito reduzido em vários pontos com o recurso de  
Áreas de Crescimento Limitado.

### Vereadores criticam excesso de decretos de César Maia

que durante as reuniões do Conselho Muni-  
debateu a Apac de Botafogo não houve  
tar o gabarito em áreas do bairro para prote-

restringir o gabarito a 12 metros em toda a  
da Associação de Moradores de Botafogo. Ela  
são sobre a implantação de uma área de  
bre toda a área da Apac. Do decreto do prefei-  
de mais de 40 ruas e avenidas.

de Assuntos Urbanos da Câmara de Vereadores,  
senso, o ideal seria que a prefeitura discutisse a

### Sem resposta

Dormita há mais de dois meses nas gavetas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente pedido de informações do vereador **Rubens Andrade (PSB)**.

Pergunta por que foram colocados recifes artificiais no Piscinão de Ramos, quanto custou e o que a Feema disse sobre isso.

*Jornal O Dia*  
17.08.02

### Lazer

Uma boa notícia para a Zona Oeste do Rio.

O Secretário Municipal das Culturas, Ricardo Macieiras, prometeu ao vereador **Rubens Andrade** incorporar o Cine-Teatro Realengo à rede de casas de espetáculos da prefeitura.

*Jornal O Dia*  
28.08.02

### Bangu não é só presídio

Depois do ar-condicionado no Calçadão de Bangu e da escada rolante na ponte, assessores do vereador **Rubens Andrade (PSB)** foram ouvir as aspirações dos moradores. Eis a lista:

- 1ª Segurança
- 2ª Saúde
- 3ª Esporte e lazer
- 4ª Transporte



*Jornal O Dia*  
30.12.02

### Questionada

Enfim uma alma resolveu acabar com a farra do aumento do tamanho dos painéis publicitários, aprovado em novembro na Câmara Municipal.

O vereador **Rubens Andrade (PSB)** entrou no Ministério Público com representação da inconstitucionalidade contra a nova regra.

*Jornal O Dia*  
13.12.02

### Vale tudo

A Câmara Municipal derrubou ontem o veto do prefeito César Maia ao projeto que aumenta o espaço para publicidade em laterais de prédios.

Isso depois de o vereador **Rubens Andrade (PSB)** bater boca com o presidente da Casa, Sami Jorge (PDT), questionando a prioridade para o tema.

*Jornal O Dia*  
08.11.02

## Caos nas ruas da Fonte da Saudade

Daniela Birman

Carros estacionados em calçadas e esquinas, motoristas parados em filas duplas e veículos em frente de garagem ou embaixo de placas de estacionamento proibido e de carga e descarga. Estas foram as irregularidades encontradas pelo GLOBO-Zona Sul na Rua Fonte da Saudade e em algumas transversais, semana passada. Não é à toa que o tumulto no trânsito vem se transformando numa das principais preocupações dos moradores. Para que a situação não piore, o relatório de impacto viário feito pela CET-Rio desaconselha o funcionamento da UniverCidade na Pequena Cruzada, na Avenida Epitácio Pessoa.

— Mesmo que a universidade oferecesse as vagas necessárias, ela atrairia um grande número de carros para uma área já saturada — diz Ricardo Lemos, gerente de projetos do órgão.

O pró-reitor da UniverCidade, Paulo Alonso, informou que a instituição continua disposta a abrir uma unidade na Pequena Cruzada e a ocupar as 20 salas já alugadas. (Crítica aos manobristas).

Na opinião de Ana Maria Simas, representante da Associação de Moradores da Fonte da Saudade e Adjacências no Conselho Regional Sul (entidade que congrega as associações da região), a área não tem infra-estrutura necessária para o número de empreendimentos que abriga. As proximidades da academia Velox Fitness, do curso Britannia e do Espaço Stella Torreão estão entre os locais apontados como críticos e em que foram flagradas irregularidades.

— O trânsito na Fonte da Saudade está se tornando um caos. Nossas ruas são estreitas e muitas não têm saída. Como ainda podem querer instalar uma universidade aqui? — pergunta Ana Maria Simas.

O morador Luiz Felipe Bessa critica a atuação dos manobristas do estacionamento terceirizado da academia Velox:

— Eles param os carros em fila dupla, dos dois lados da Rua Bogari e nas calçadas da Rua Fonte da Saudade. Pelo menos uma vez por semana ligo para a Guarda Municipal. Não sou contra a academia. Só gostaria que organizassem o trânsito.

Segundo Rogério Kurtenbach, um dos proprietários da Velox, as reclamações em relação aos manobristas do estacionamento da academia serão verificadas. Ele acrescenta ainda que nunca recebeu qualquer queixa sobre este assunto e que os funcionários são orientados a respeitar as regras de trânsito.

Moradora do edifício em frente ao Espaço Stella Torreão, Carolina Simonsen não se queixa apenas do tumulto no trânsito. Além de frequentemente não conseguir vaga para estacionar na rua, a qualidade de seu sono tem sido afetada:

— Gastei R\$ 2 mil numa janela anti-ruído para o meu quarto mas não adiantou. Escuto barulho de música e de professor gritando das 6h às 22h.

O Espaço Stella Torreão informou, por meio de nota, que sempre teve uma relação harmoniosa com a vizinhança.

— Uma prova disso é que 80% dos alunos são moradores do bairro. Porém, é sabido que é impossível agradar a todos e a academia está disposta a buscar solução para qualquer problema — diz o texto.

A Guarda Municipal avisa que intensificará a fiscalização do trânsito na região e que registra uma média mensal de 107 multas por estacionamento irregular na área. O ordenamento de trânsito no local é realizado diariamente, das 8h às 20h, por quatro guardas em dois veículos. Das 17h às 19h, porém, o efetivo é deslocado para vias de maior movimento do bairro. Segundo o órgão, até o fim do ano o efetivo deverá ser ampliado. •

### Inquérito apura licenciamento

• O processo de licenciamento da Velox Fitness está sendo discutido em duas instâncias. O Ministério Público instaurou um inquérito e o vereador **Rubens Andrade** (PSB) fez dois requerimentos de informações sobre o assunto.

— A investigação é sobre a legalidade do licenciamento e para saber se há dano ao meio ambiente e à comunidade em volta — explica a promotora de Meio Ambiente, Rosani da Cunha Gomes.

Além disso, a Secretaria Municipal de Urbanismo informou que a Velox não tem habite-se e que será feita uma vistoria no local. Segundo o órgão, está em andamento um processo referente à construção de prédio de uso exclusivo destinado a ensino não seriado, que foi licenciado, mas não obteve o habite-se, pois foi encaminhado em 2001 para a CET-Rio e hoje encontra-se na 3ª Procuradoria Setorial, da Secretaria Municipal de Transportes. A secretaria garantiu, no entanto, que o processo de licenciamento da academia foi feito de forma regular.

A Secretaria Municipal de Transportes informou que o processo está sendo analisado pelo órgão junto com a Procuradoria-Geral do Município.

Rogério Kurtenbach, um dos proprietários da academia, também afirma que o processo de licenciamento foi feito de acordo com a legislação. Segundo ele, os proprietários têm um prazo para obter o habite-se e, portanto, o estabelecimento está funcionando regularmente.

— Não há nada ilegal. O tempo todo nós respeitamos as leis e as posturas municipais — diz Rogério.

O gerente de projetos da CET-Rio, Ricardo Lemos, explica que, segundo os cálculos do órgão, o número de vagas necessárias para a instalação da Velox variaria de 14 a 32. Como a academia, segundo ele, oferece 20 vagas e foram encontradas 105 na via pública, num raio de 250 metros da Velox, o órgão não se opôs ao seu funcionamento. •

### TOMBAMENTO DO CINE-TEATRO REALENGO.

Foi com grande satisfação que recebemos o E-mail do Vereador **Rubens Andrade**, leitor assíduo do Jornal A VOZ DE REALENGO. Deixando um pouco a modéstia de lado, outros políticos têm nos enviado mensagens, verbais e escritas, falando do nosso trabalho e de matérias publicadas em nossas edições anteriores e nos incentivando a continuar este trabalho cujo o objetivo parece ter sido muito bem assimilado e absorvido pelos nossos leitores. Publicamos a seguir na íntegra, o E-mail do prezado vereador: "Tendo tomado conhecimento da matéria sobre o Cine Teatro Realengo, envio mais algumas informações sobre o assunto: Em 8 de março de 2001, atendendo vontade da população de Realengo, começamos os trabalhos para este tombamento. Começamos com o pedido formal ao Prefeito César Maia, que fosse declarado de utilidade pública para fins de desapropriação o imóvel do Cine Teatro Realengo. O Prefeito acatou e, em 19 de dezembro criei o Projeto de Lei 689/2001 para tomba por interesse cultural e paisagístico, o Cine Teatro Realengo.

Mais lutas ainda temos pela frente e como sempre a população de Realengo pode contar com o meu trabalho na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Agradeço a atenção. Atenciosamente, Vereador Rubens Andrade".

Jornal A Voz de Realengo  
Maio/Junho/2002

### Rua muda de nome, mas não de placa

**Após seis anos de protestos, moradores do antigo conjunto do IAPC de Olaria conseguiram uma vitória: mudaram o nome da Rua Detetive Dum Dum para Rua Francisco Evangelista. Só que até hoje a prefeitura não trocou as placas, o que vem gerando novas reclamações.**

**"A gente lutou muito. Dois prefeitos recusaram os pedidos, e agora que a Câmara de Vereadores aprovou o novo nome, a prefeitura faz corpo mole e não vem fazer uma simples mudança de placa. É um absurdo", irrita-se o aposentado Nilton Domingues Pedrosa, 67 anos. Os moradores insistiram na mudança por causa da associação do nome Dum-Dum a um tipo de projétil e, em consequência, à violência. "O pior é que nunca existiu esse tal detetive. Quisemos homenagear Francisco Evangelista, um antigo líder comunitário que morreu, e até agora não conseguimos", lamenta Nilton. O projeto do vereador **Rubens Andrade** (PSB) alterando o nome da Rua foi sancionado pelo prefeito César Maia em 6 de dezembro.**

Jornal O Dia  
02.06.02

## Poluição Visual

### Projeto legaliza publicidade

Câmara discute regularização de anúncios ilegais

A Câmara de Vereadores do Rio começou a discutir esta semana um projeto que, se aprovado, vai legalizar boa parte da publicidade irregular espalhada pela cidade. A proposta, já aprovada em primeira discussão, libera a instalação de outdoors em terrenos particulares em vários pontos da cidade onde hoje eles estão proibidos, como avenida Pasteur, Rua Pacheco Leão e várias transversais à Avenida Atlântica. A proposta autoriza ainda a instalação de duas placas, em lugar de apenas uma, nas laterais de prédios.

O projeto já foi aprovado em primeira discussão, apesar dos protestos de vereadores da oposição, como **Rubens Andrade** (PSB). Devido às resistências, a proposta recebeu emendas para excluir Barra, Recreio e Cidade Nova da liberação.

Para o vereador Jorge Pereira (PFL), um dos autores do projeto, a lei apenas legitima um fato consumado. "Nós apenas vamos regularizar o que já existe. A prefeitura está perdendo dinheiro por não poder cobrar de quem exibe publicidade ilegal", diz. "Uma idéia dessas deveria ser discutida com entidades como o Conselho de Política Urbana, pois deverá contribuir para aumentar a poluição visual", criticou Rogério Zouein, diretor do Grupo Ação Ecológica, entidade que há dois anos entrou com uma representação no Ministério Público contra a prefeitura, que autorizou publicidade ilegal. "Nada tenho contra o fato de o Rio ficar parecido com Nova York em relação à exibição de publicidade", rebate Pereira. O prefeito Cesar Maia alega ainda não conhecer o projeto.

Felipe Varanda/Jornal do Brasil  
28.06.02

## DIAaDIA

### Salões de festas na mira da Câmara

• Depois de aumentar o limite de som permitido nos templos religiosos, a Câmara Municipal vai votar proposta para reduzir o barulho nos prédios residenciais. O vereador **Rubens Andrade** (PSB) apresentou projeto que torna obrigatório o revestimento acústico nos salões de festas dos condomínios. A regra vale para futuras construções e também para os prédios já habitados.

Se a lei for aprovada, os condomínios terão prazo de seis meses para providenciar o isolamento acústico dos salões. Caso contrário, serão advertidos e, se houver reincidência, serão multados em R\$ 60 por dia. O projeto passará pelas comissões da Câmara antes de ir a plenário, mas já está gerando polêmica.

"É inadmissível que se imponha esse tipo de novidade a prédios que já tiveram habite-se concedido com regras vigentes à época. Vamos analisar a legalidade disso", reagiu o presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi), César Thomé Júnior, alertando para o impacto no mercado imobiliário. O vereador disse que poderá fazer emendas ao projeto.

Jornal O Dia  
09.03.02

### Obra sem análise dos vereadores

• A Câmara de Vereadores rejeitou ontem a criação de comissão especial para avaliar o projeto de duplicação da Auto-Estrada Lagoa-Barra. Segundo o vereador **Rubens Andrade** (PSB), o objetivo do grupo era discutir se a obra é a melhor solução de transporte para a região. "Todas as associações de moradores são contra e preferem o metrô. Infelizmente, a bancada governista não quer o debate", afirmou.

Jornal O Dia  
15.05.02

• Gabinete do Vereador Rubens Andrade: Câmara Municipal do Rio de Janeiro - Praça Floriano, s/n° - sala 404 - Cinelândia - Cep: 20031-050 - Tels.: 3814-2057 / 2009 / 2396

www.camara.rj.gov.br - Correio eletrônico: rubens\_andrade@camara.rj.gov.br

• Escritório de Realengo - Rua do Imperador, 409 - Cep: 21715-071 - Tel.: 3336-1034

Dezembro/2002

### EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Leila Parada - Jornalista  
Reg. nº 20.722/121/61

Projeto Gráfico: Egle Bozza,  
Pedro Miranda e Luciano Montin.